

30404**PROSPECÇÃO DE SAIS IMIDAZÓLICOS NA TERAPÊUTICA DE CANDIDIASES**

Vanessa Zafaneli Bergamo, Daiane Flores Dalla Lana, Bruna Pippi, Aline Jacobi Dalla Lana, Camila Hatwig, Thayse Viana de Oliveira, Renata Cougo Moraes, Rose Vanessa Bandeira, Henri Stephan Schrekker. **Orientador:** Alexandre Meneghello Fuentefria

Atualmente, uma grande variedade de fungos, que anteriormente não eram considerados como patógenos, vem sendo isolados em pacientes com micoses oportunistas. As espécies de *Candida* não-*albicans* como *Candida tropicalis*, até pouco tempo não comumente encontradas no diagnóstico clínico, são as primeiras leveduras caracterizadas como emergentes. Nas últimas décadas, os líquidos iônicos (LIs) têm atraído um grande interesse científico e comercial, demonstrado em numerosas publicações e patentes, bem como como tem apresentado potencial na atividade antimicrobiana. Assim, o objetivo geral deste estudo foi avaliar o perfil de susceptibilidade de sais imidazólicos [C10MIm][Cl], [C10MIm][MeS], [C16MIm][Cl], [C16MIm][PF6], [C16MIm][BF4], [C14MIm][NTf2] frente as células planctônicas leveduriformes da espécie *C. tropicalis* (72P, 94P, 102A, 17P, RL18, RL17, RL16). Para avaliar o perfil de susceptibilidade aos diferentes sais, foi utilizada a metodologia do teste de microdiluição em caldo como proposto pelo CLSI ("Clinical and Laboratory Standards Institute"), para determinar a concentração inibitória mínima (CIM). A interpretação dos resultados das CIMs foi efetuada de forma visual, observando crescimento ou não do fungo. A faixa de CIM obtidas foram: 0,9-31,2, 0,9-3,9, 1,9-125, 0,9-250, 0,9-250 para [C10MIm][Cl], [C16MIm][PF6], [C10MIm][MeS], [C14MIm][NTf2], respectivamente. [C16MIm][Cl] e [C16MIm][BF4] apresentaram CIM no valor de 0,9 µg/mL para todos os isolados. Sabendo-se que atualmente não existem drogas tão eficazes para o tratamento de doenças causadas por *Candida* não-*albicans* e que ocorre certos casos de resistência a determinados antifúngicos comerciais, com esses resultados, pode-se afirmar que os sais imidazólicos contribuem de forma significativa para a inibição destes isolados. Os sais imidazólicos mostraram-se capazes de serem utilizados pelas suas propriedades antimicrobianas no tratamento de candidiases devido a sua baixa concentração inibitória. Previsões iniciais e dados sobre as características toxicológicas dos sais imidazólicos tem sido baseadas em considerações teóricas e avaliações experimentais de suas consideradas atividades biológicas, porém mais estudos são necessários para promover o uso seguro destes sais como ingredientes farmacêuticos ativos.